

5^a FESTA DO CONHECIMENTO LITERATURA E CULTURA NEGRA

"Eu quero liberdade"

16, 17 E 18 NOVEMBRO 10H00 ÀS 20H00

📍 FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES – SP • ENTRADA FRANCA



Arménio Vieira

Arménio Vieira e Silva, às vezes usando a máscara poética de Silvenius, é jornalista e escritor, nascido na Praia, Cabo Verde, em 1941, e residente atualmente em Lisboa, Portugal. Em 1961, Arménio Vieira foi prisioneiro político da então polícia política colonial portuguesa.

Pertenceu com ativa participação à Geração Seló, marcada por intelectuais nacionalistas cabo-verdianos, como Mário Fonseca, Onésimo Silveira, Oswaldo Osório e Ovídio Martins. Com a independência nacional de Cabo Verde, em 1975, ele torna-se, na linha do poeta João Vário, um dos arautos da moderna escrita cabo-verdiana, de cariz universal e de diálogo com outros escritores universais. Como poeta e ficcionista publicou uma dezena de livros:

Poemas (1981)

O Eleito do Sol (1990)

No Inferno (1999)

MITOgrafias (2006)

O Poema, a Viagem, o Sonho (2009)

O Brumário (2013)

Derivações do Brumário (2013)

Sequelas do Brumário (2014)

Fantasmas e Fantasias do Brumário (2015)

Silvenius – Antologia Poética (2016)

Para além dessas publicações, Arménio Vieira, tem colaboração dispersa em várias revistas e está incluído em diversas coletâneas poéticas.

Foi o primeiro cabo-verdiano, em 2009, a vencer o Prémio Camões e é um dos membros-fundadores da Academia Cabo-verdiana de Letras, em 2013. Em junho desse ano, ele iniciou uma nova viragem literária com a “saga dos brumários”, uma série com versos livres, notas poéticas e miscelâneas.